

ASPECTOS SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS DE TEXTOS PRODUZIDOS POR UNIVERSITÁRIOS SURDOS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Alexandre do Amaral Ribeiro (UERJ)

Amélia Escotto do Amaral Ribeiro (UERJ)

Robson Barbosa Cavalcanti (UERJ)

Alessandra Ribeiro Baptista (UERJ)

alexandre@institutomitsu.com

As relativamente recentes políticas (linguísticas e educacionais), geradas pelas demandas de uma sociedade pretensamente inclusiva, vêm redimensionando a visão sobre o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, na medida em que professores e alunos experimentam situações de diversidade linguística inesperadas. Tal cenário desvela-se de maneira mais clara diante de questões ligadas às necessidades especiais e às salas de aula regulares, especificamente, sobre aquelas relacionadas à surdez. Assim, assumi-se não ser suficiente pensar estratégias de ensino de língua portuguesa como segunda língua apenas nos contextos já recorrentes. Há que se pensar em tais estratégias relacionadas às características e às especificidades do uso do português como segunda língua por surdos, cuja primeira língua é a LIBRAS. Nesta mesa-redonda, pretende-se colocar em discussão desafios enfrentados por professores do ensino superior que atuam em um curso bilíngue de graduação. São apresentados resultados parciais de pesquisa sobre a produção textual de universitários surdos e suas implicações para a avaliação do desempenho acadêmico. Trata-se de descrever usos feitos por esses alunos, em contexto bilíngue e intercultural, ao mesmo tempo em que se discute o processo de avaliação acadêmica e os impasses e desafios de professores e alunos nesse contexto em que se considera o português como segunda língua. A pesquisa procura fazer um levantamento das estruturas oracionais tipicamente produzidas por universitários surdos e as formas como essas se articulam nos textos produzidos por esses alunos em trabalhos acadêmicos de diferentes disciplinas. São formuladas hipóteses semântico-pragmáticas sobre determinados

usos e, ainda, apresentadas e discutidas estratégias de atuação pedagógica elaboradas em perspectiva bilingue. Ao final, possibilidades de ensino de português como segunda língua em contexto bilíngue e intercultural também são ponderadas.

Palavras-chave: produção textual, português como segunda língua, surdez.